



**BIC-1075-6.03/14**

ECONOMIA

**DIVERSIFICAÇÃO DA FRUTICULTURA IRRIGADA NO SEMIÁRIDO: ANÁLISES ECONÔMICAS DA MAÇA PRODUZIDA NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.**

**Autor:** JOSUE NUNES DE ARAUJO JUNIOR

**Orientador:** JOÃO RICARDO FERREIRA DE LIMA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

O VALE DO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO É UMA REGIÃO DE GRANDE RELEVÂNCIA NO CENÁRIO NACIONAL NA PRODUÇÃO DE FRUTICULTURA IRRIGADA. NO ENTANTO, A CONCENTRAÇÃO NA PRODUÇÃO DAS CULTURAS DE MANGA E UVA OCASIONAM UMA VULNERABILIDADE NA ECONOMIA LOCAL DEVIDO AS VARIAÇÕES DE MERCADO. A DIVERSIFICAÇÃO DOS CULTIVOS NOS PERÍMETROS IRRIGADOS DO SEMIÁRIDO PODE SER UMA ESTRATÉGIA DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA A SOBREVIVÊNCIA DA AGRICULTURA DOS PERÍMETROS. CONTUDO, EXISTE POUCA INFORMAÇÃO SOBRE O MERCADO DA MACIEIRA PARA SUBSIDIAR OS PRODUTORES EM SUAS TOMADAS DE DECISÕES. PESQUISAS RECENTES ESTÃO MOSTRANDO QUE É POSSÍVEL PRODUZIR MAÇÃ EM ÁREAS SEMIÁRIDAS COM IRRIGAÇÃO. ISTO FAZ COM QUE SEJA NECESSÁRIO GERAR INFORMAÇÕES DE MERCADO QUE POSSAM CONTRIBUIR COM O PRODUTOR NA TOMADA DE DECISÃO SOBRE INVESTIR NA CULTURA. ASSIM, ESTA PESQUISA TEVE POR OBJETIVO ANALISAR AS TAXAS GEOMÉTRICAS DE CRESCIMENTO DAS VARIÁVEIS PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E CONSUMO DE MAÇÃ. A PRODUÇÃO MUNDIAL DE MAÇÃ, ENTRE 2003 E 2012, CRESCEU A UMA TAXA DE 2,94% A.A. O MAIOR PRODUTOR MUNDIAL É A CHINA, COM UMA PRODUÇÃO DE APROXIMADAMENTE 37 MILHÕES TONELADAS, ENTRE 2003 E 2012 APRESENTOU UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 6,41% A.A. NESTE MESMO PERÍODO, AS EXPORTAÇÕES NO MUNDO CRESCERAM 3,93% A.A. A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MAÇÃ ESTÁ CONCENTRADA NA REGIÃO SUL. O BRASIL, NO ANO DE 2003 POSSUÍA 31.532 HECTARES DE MAÇÃ, A REGIÃO SUL TINHA 31.306 (99,28%) E A REGIÃO SUDESTE 226 HECTARES (0,62%), TOTALIZANDO 100% DA ÁREA TOTAL DESTINADA A COLHEITA. APENAS EM 2006, O NORDESTE, ESPECIFICAMENTE O ESTADO DA BAHIA, APARECE COMO PRODUTOR COM 3 HECTARES DE MAÇÃ. CONSEGUINDO ALCANÇAR 60 HECTARES, EM 2012. A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MAÇÃ NO ANO DE 2003 FOI DE 841.821 TONELADAS DE MAÇÃ. EM 2012, ATINGIU UMA PRODUÇÃO DE 1.339.771 TONELADAS, UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 5,9% A.A. A REGIÃO SUL, EM 2012, PRODUZIU 1.331.572 TONELADAS DE MAÇÃ, REPRESENTANDO 99,38% DA PRODUÇÃO NACIONAL. OS MAIORES PRODUTORES RESPECTIVAMENTE SÃO: SANTA CATARINA (659.756 TONELADAS), RIO GRANDE DO SUL (620.841 TONELADAS) E PARANÁ (50.975 TONELADAS). NO ANO DE 2012,

O CONSUMO APARENTE DE MAÇÃ BRASILEIRO FOI DE 1.349.131,2 TONELADAS E O CONSUMO PER CAPITA DE 6,9KG. NO PERÍODO ENTRE 2005 E 2012, O CONSUMO APARENTE OBTVEU UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 7,12% A.A. E O CONSUMO PER CAPITA CRESCEU A UMA TAXA DE 6,06% A.A. CONCLUI-SE QUE A ALTA CONCENTRAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CULTURAS PERMANENTES NO VALE DO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO OCASIONA UMA VULNERABILIDADE NA ECONOMIA LOCAL QUE DEVERÁ SER REDUZIDA COM A DIVERSIFICAÇÃO DAS CULTURAS IMPLANTADAS ATÉ AGORA. A CULTURA DA MAÇÃ MOSTRA-SE PROMISSORA, UMA VEZ QUE SUA PRODUÇÃO ESTÁ CONCENTRADA NA REGIÃO SUL DO PAÍS. A LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA DA REGIÃO DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO PERMITIRÁ UMA VANTAGEM LOGÍSTICA, ONDE PODERÁ SUPRIR UMA PARTE DA DEMANDA DOS MERCADOS DO NORTE E NORDESTE COM PRODUTOS DE QUALIDADE E PREÇOS COMPETITIVOS.

**Palavras-chave:** DIVERSIFICAÇÃO; FRUTICULTURA; VIABILIDADE